



Jornal Quinzenal produzido pela Seção de Comunicação Social
Redação: Ana Beatriz Aguiar, Juliana Sá e Sofia Montenegro

E-mail: comunica@jfpe.jus.br
Jornalista responsável: Juliana Sá
Fotos: Ascom JFPE

Cejusc alcança a marca de 1 mil audiências do Projeto Prédio-caixão

Neste mês de julho, o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc) da JFPE, celebra a marca de mais de 1 mil audiências de conciliação, realizadas pelo Projeto Prédio-Caixaão, que acontece em parceria com a Caixa Econômica Federal, Empresa Gestora de Ativos (EMGEA) e Ministério Público Federal (MPF). Para esta rodada de audiências, que vai até o dia 30 de julho, foram convocados 354 ocupantes de 41 empreendimentos, entre eles, Res. Jd. Karina, Res. Dom Helder Câmara, Res. Costa do Sol, Ed. Romarco VIII, e Ed. Morada do Atobá. Os mutirões do projeto acontecem no Cejusc, localizado no 10º andar do edifício-sede da Justiça Federal, no bairro do Jiquiá, no Recife. Para a coordenadora do Centro de Conciliação, juíza federal Nilcéa Maggi, a marca das mais de mil audiências realizadas é um fato que merece ser destacado, pois está mudando a vida de pessoas como o taxista Elias Oliveira de França, de 63 anos, que, nesta quarta-feira (18), conseguiu negociar a quitação do seu imóvel. “Entre no apartamento em 1986 e, em 1999, não consegui mais pagar a dívida, pois me divorciei e tenho um filho com problemas de saúde, o que me deixou com dificuldades financeiras. Por 19 anos



vivi nessa situação. Há 10 dias, recebi a intimação para comparecer à Justiça e consegui o dinheiro para quitar o apartamento graças ao meu irmão. Estou muito satisfeito”, comemorou Elias França, morador do Residencial Dom Helder Câmara, em Candeias. O Projeto teve início em outubro de 2017 com o objetivo de regularizar, por meio da

conciliação, o uso e ocupação dos prédios construídos com a técnica de alvenaria autoportante, conhecidos como prédios-caixaão. Para fazer parte do projeto, os imóveis passam por vistoria técnica sob responsabilidade da Caixa Econômica Federal, que garante a segurança das construções. Os acordos são realizados com descontos de até 80% do valor de mercado.

